



## **ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCATIVA SOBRE A PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

Development of Educational Technology on the Promotion of  
Breastfeeding in Primary Health Care

**Fátima Alessandra Alves Pimentel<sup>a</sup>, Aline de Souza Pereira<sup>b</sup>, Carla  
Monique Lopes Mourão<sup>c</sup>, Alisson Salatiek Ferreira de Freitas<sup>d</sup>, Eryjoso  
Marculino Guerreiro Barbosa<sup>e</sup>.**

<sup>a</sup>Enfermeira, falessandra2016@gmail.com; <sup>b</sup>Doutora em Saúde Coletiva, aline.pereira@unichristus.edu.br; <sup>c</sup>Doutora em Enfermagem, moniquemourao21@gmail.com; <sup>d</sup>Mestre em Saúde Coletiva, salatiek@gmail.com; <sup>e</sup>Doutora em Enfermagem, eryjoso.barbosa@unichristus.edu.br

### RESUMO

O aleitamento materno (AM), de acordo com o Ministério da Saúde, é a mais sábia estratégia de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança, e a mais eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. **Objetivo:** elaborar uma cartilha educativa sobre a promoção do aleitamento materno na atenção primária à saúde. **Materiais e Métodos:** O estudo foi constituído de duas etapas. Na primeira etapa consistiu na realização de uma revisão integrativa da literatura. Na segunda etapa foi efetivada a construção de uma cartilha sobre a promoção do aleitamento materno. **Resultados:** Os resultados destacaram a importância da educação em saúde, apoio social e treinamento profissional para fomentar o AM. As intervenções educativas mostraram-se vitais para preencher lacunas de conhecimento e prática. A cartilha educativa, desenvolvida para uso em consultas de pré-natal e puerpério, organiza conteúdos por trimestres gestacionais. Inclui informações sobre fisiologia do AM, benefícios e estratégias para superar desafios comuns. **Conclusão:** Com a realização deste estudo, foi possível identificar como a enfermagem pode promover uma assistência adequada no incentivo ao aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde, e elaborar uma tecnologia que forneça subsídio ao profissional enfermeiro nas consultas.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Tecnologia educativa. Enfermagem.

## ABSTRACT

Breastfeeding (BF), according to the Ministry of Health, is the wise strategy for bonding, affection, protection, and nutrition for the child, and the most effective intervention to reduce child morbidity and mortality. **Objective:** To develop an educational booklet on promoting breastfeeding in primary health care. **Materials and Methods:** The study consisted of two stages. The first stage involved conducting an integrative literature review. The second stage was the creation of a booklet on promoting breastfeeding. **Results:** The results highlighted the importance of health education, social support, and professional training to promote BF. Educational interventions proved vital to fill gaps in knowledge and practice. The educational booklet, developed for use during prenatal and postpartum consultations, organizes content by gestational trimesters. It includes information on the physiology of BF, benefits, and strategies to overcome common challenges. **Conclusion:** With the completion of this study, it was possible to identify how nursing can promote adequate care in encouraging breastfeeding in Primary Health Care, and to develop a technology that provides support to the nursing professional during consultations.

Key words: Breastfeeding. Educational technology. Nursing.

## INTRODUÇÃO

O aleitamento materno (AM) é essencial para nutrição e vínculo mãe-filho, reduzindo a morbimortalidade infantil. Ele fortalece a relação, beneficiando o estado nutricional e o desenvolvimento cognitivo e emocional do bebê, além de impactar a saúde da mãe (1).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e outras entidades promovem o AM exclusivo até os seis meses, mas no Brasil, apenas 41% das crianças são alimentadas assim (2). A promoção do AM desde a gestação, especialmente entre primíparas, é fortalecida durante o pré-natal, que fornece informações e discussões cruciais para evitar desmame precoce (2).

Estratégias inovadoras e tecnologias educativas em saúde podem aprimorar a aprendizagem, promover comportamentos preventivos e fortalecer o AM (3).

## **OBJETIVO**

Este estudo visa elaborar uma cartilha educativa para fomentar o AM na atenção primária à saúde.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Pesquisa metodológica em duas etapas: revisão e elaboração de uma cartilha sobre aleitamento materno (4). Realizada revisão integrativa, incluindo seleção e síntese de estudos (5). A pergunta foi: Como a enfermagem pode promover assistência eficaz ao aleitamento materno?

Os artigos foram selecionados nas bases de dados PUBMED, LILACS e BDNF, utilizando os descritores “aleitamento materno” e “assistência de enfermagem” com o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão abrangeram artigos científicos originais em português, inglês ou espanhol, publicados de 2018 a 2023. Inicialmente, 10.817 artigos foram encontrados; após seleção e filtragem, 277 foram escolhidos, mas 266 descartados por não atenderem à questão de pesquisa, restando 11 para análise completa.

A tecnologia foi feita em formato A5 (148x210 mm) utiliza o programa CANVA com design gráfico e fonte LORA tamanho 14, espaçamento 1,0. Incluiu ilustrações sobre amamentação, abordando fisiologia, benefícios, técnicas, sinais de satisfação do bebê, e dificuldades como pouco leite e baby blues. Utiliza cores pastéis, mesclando tons de rosa, laranja e verde, alinhadas ao objetivo de promover uma experiência positiva de amamentar (6).

## **RESULTADOS**

Artigos de 2018-2023 totalizam onze, com revisões integrativa (N=2) e sistemática (N=11), abordagem qualitativa (N=3) e quantitativa (N=3), ensaio clínico (N=1) e estudo longitudinal (N=1). Ver Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição dos estudos selecionados.

<b>N</b>	<b>Autor/Ano</b>	<b>Principais conclusões</b>
A1	Iopp et al, 2023.	Enfermeiras orientam sobre a prevenção de complicações na amamentação, contudo, há fragilidades na implementação dessas ações a nível institucional.
A2	Peres et al, 2023.	Estes se veem como suporte chave para o AM, usando estratégias de educação e orientações nos atendimentos.
A3	Zanlorenzi et al, 2022.	Ações de educação mostram-se eficazes para superar barreiras decorrentes da falta de conhecimento.
A4	Christoffel et al, 2022.	Profissionais precisam de treinamento para fortalecer o apoio e promover o AME.
A5	Pereira et al, 2021.	O sucesso do AME requer uma abordagem holística e eficaz dos enfermeiros durante todas as etapas da gestação.
A6	Viana et al, 2021.	As estratégias do enfermeiro incluem promoção da autonomia, educação em saúde, apoio, consultas de pré-natal e orientações.
A7	Souza, Oliveira e Shimo, 2020.	A intervenção educativa mostrou-se eficaz no aumento da adesão e manutenção do AME pelas puérperas.
A8	Silva et al, 2018.	A educação mostrou-se eficaz na adesão e manutenção do AME pelas primíparas.
A9	Rocha et al, 2018.	Há um conhecimento superficial sobre a prática e os benefícios do AM, sendo o sucesso dependente do preparo das mulheres.
A10	Machado et al, 2018.	Fatores psicossociais e sociodemográficos são preditores do abandono precoce do AME.
A11	Silva et al, 2018.	A ausência de orientações sobre o AM foi observada.

		Gestantes buscam informações em mídias digitais e redes de apoio.
--	--	---

Fonte: Autores, 2023.

## CONSTRUÇÃO DA CARTILHA EDUCATIVA SOBRE ALEITAMENTO MATERNO

Após revisão dos estudos, foi enfatizada a importância de uma ferramenta, promovida por enfermeiros durante pré-natal e puerpério, para melhorar a aderência ao AM. Os cuidados com linguagem, ilustração e layout foram essenciais na criação de uma cartilha clara e eficaz (7).

A cartilha para enfermeiros da APS foi simplificada com QR Code para fácil acesso a bases de dados e conteúdo dividido por trimestres gestacionais. As informações essenciais são distribuídas para evitar sobrecarga, conforme ilustrado nas figuras 1 a 4.

Figura 1 – Capa da cartilha



Figura 2 - Página 09 da cartilha, demonstrando a pega adequada



Figura 3 - Página 13 da cartilha esclarecendo sobre o uso de chupetas e mamadeiras



Figura 4 - Página 17 com QR code para visualizar referências.



## DISCUSSÃO

Os estudos destacaram a importância da educação em saúde, apoio social, uso de tecnologias na amamentação e a adesão ao pré-natal. Zanlorenzi et al. (8) notam que, apesar de 40,6% das puérperas fazerem pré-natal na APS, 32% não receberam orientações sobre amamentação, realizadas em 11,5% dos casos por enfermeiros.

Christoffel et al. (9) destacam a importância da capacitação em aleitamento materno na APS para aprimorar práticas de amamentação. Viana et al. (10) enfatizam como a educação em saúde potencializa a autoeficácia na amamentação através de estratégias variadas.

Souza, Oliveira e Shimo (3) relataram que uma intervenção educativa com tecnologia leve-dura na maternidade aumentou as taxas de AME em relação ao controle com orientações padrão. A participação de maridos e familiares no AM

é subutilizada, revelando lacunas na gestão. É vital fortalecer as ações educativas na APS para melhorar as práticas de AM (11).

As ações devem avaliar o contexto da puérpera, considerando que o aleitamento materno (AM) vai além da técnica e biologia. Avaliar individualmente a nutriz é essencial, onde apoio profissional e orientações adequadas são cruciais para eficácia do AM.

Rocha et al. (12) notam que 51,7% das gestantes carecem de orientações sobre Aleitamento Materno (AM) no pré-natal. Pereira et al. (13) destacam a importância de um pré-natal eficaz, com promoção do AM desde a gestação e uso de tecnologias educativas para melhorar o compartilhamento do conhecimento.

## **CONCLUSÃO**

Este estudo mostrou como a enfermagem pode fomentar o aleitamento materno na Atenção Primária à Saúde, incentivando ações e desenvolvendo tecnologias de apoio. Foi identificado que os próprios enfermeiros são uma fonte crucial de apoio, embora ainda faltem orientações específicas sobre o manejo durante a gestação. As ações de saúde executadas no pré-natal e puerpério, eficazes no apoio à amamentação, buscam superar as barreiras do conhecimento. Este trabalho visa promover proteção, promoção e suporte ao aleitamento, aumentar sua prevalência, e fomentar práticas de saúde, atendendo às necessidades das gestantes e promovendo o crescimento saudável das crianças.

## **REFERÊNCIAS**

1. Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2nd ed. Brasília, DF: MS; 2015.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção, Proteção e Apoio ao Aleitamento Materno. Brasília, DF: MS; 2017.



3. Souza EFC, Pina-Oliveira AA, Shimo AKK. Intervenção educativa em amamentação: ensaio controlado. Rev Latino-Am Enferm. 2020;28.
4. Polit DF, Beck CT. Delineamento de pesquisa em enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011. p. 247-368.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa na saúde e enfermagem. Texto Contexto - Enferm. 2008;17(4):758-764.
6. Alves AL, Silva JCRP, Paschoarelli LC. Importância das cores nas identidades visuais. e-Revista LOGO. 2015;4(2). ISSN 2238-2542.
7. Moreira MF, Nóbrega MML, Silva MIT. Comunicação escrita e material educativo em saúde. RevBrasEnferm. 2003;56(2):184-188.
8. Zanlorenzi GB et al. Cuidado de enfermagem em aleitamento materno na atenção primária. RevEnferm UFSM. 2022;12:e36.
9. Christoffel MM, Gomes ALM, Julio CLA. Amamentação exclusiva e profissionais da estratégia de saúde da família. RevBrasEnferm. 2022;75(3):e20200545.
10. Viana MDZS et al. Estratégias de enfermagem e amamentação: revisão integrativa. RevPesq Cuidado é Fundamental Online. 2021;13:1199-1204.
11. Munn Z, Peters MDJ, Stern C, et al. Revisão sistemática ou exploratória? BMC Med Res Methodol. 2018;18:143.
12. Rocha FNPS da et al. Conhecimento das puérperas sobre aleitamento materno. RevEnferm UFPE Online. 2018;12(9).
13. Pereira AOR et al. Interferências no aleitamento materno exclusivo. Nursing (Ed bras, Impr). 2021;5401–5418.